

Pós-impressionismo

novos caminhos artísticos

1880-1890



A igreja de Auvers-sur-Oise, **1890**, óleo sobre tela, 94 x 74,5 cm, Museu d'Orsay, Paris

Vincent van Gogh (1853-1890)

O que sentes?

Como entendia Van Gogh a arte?

A meu ver, os verdadeiros pintores são, não aqueles que pintam as coisas como elas são, secamente analisadas, mas aqueles que as pintam como as sentem. (...) A Arte é o homem adicionado à Natureza que ele traz à luz; é a realidade, a verdade, mas com um significado a que o artista dá expressão.

Walter Hess, *Documentos para a compreensão da pintura moderna*, Lisboa, Edição Livros do Brasil, 1998

Qual a sua originalidade técnica?

A distorção da: perspectiva

linha

cor

Quais as características iniciais da sua pintura?

Influência de Millet

Mas realçou os traços grosseiros das mãos e faces dos camponeses

Aumentou a intensidade dramática

Que outra corrente artística faz lembrar?

O barroco



Van Gogh, *Comedores de batatas*, 1885, óleo sobre tela, 81,5 x 114,5 cm, Museu Van Gogh, Amesterdão

O que mudou? As cores e o uso da luz

Quais as influências? Seurat

Estampas japoneses

Van Gogh, *Retrato do pai Tanguy*, 1887, óleo sobre tela, 73 x 92 cm, Museu Rodin, Paris

Paul Cézanne (1839-1906)

Qual a sua originalidade técnica?

Pinceladas largas e orientadas

para mostrar a relação entre

a luz, forma e volume

Construção arquitetural das pessoas

Geometrização progressiva
das formas



Os jogadores de cartas, 1892-1895, óleo sobre tela, 58 x 48 cm, Courtauld Institute, Londres

Como entendia Cézanne a arte?

Tudo na Natureza se molda como esferas, cones e cilindros.

Paul Gauguin (1848-1903)

Quais as suas influências?

As estampas japoneses

O vitral medieval:

o *cloisonnisme*

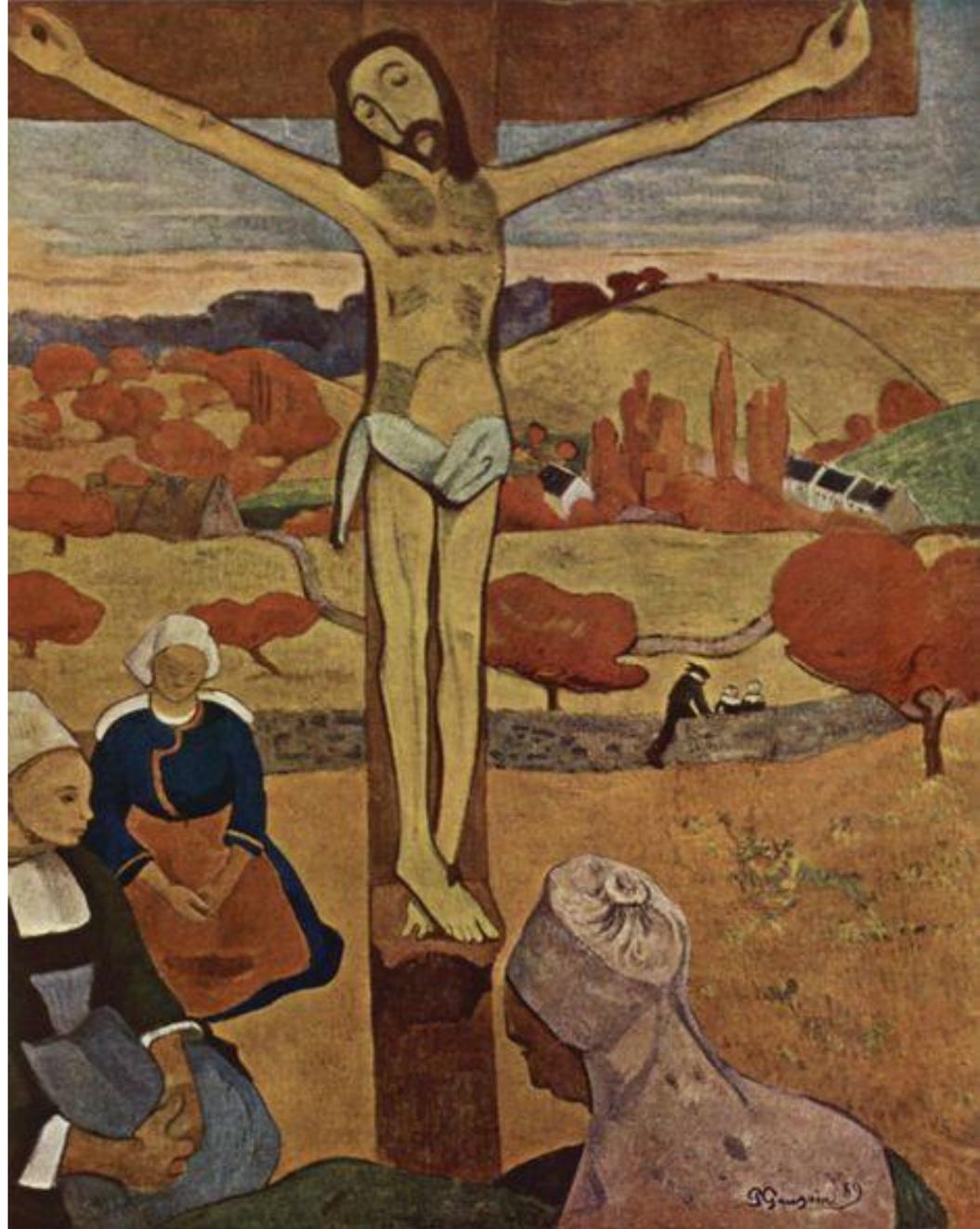
a ausência de modelado

O que procura representar?

A simplicidade da vida e a pureza original:

1º a aldeia bretã de Pont-Aven

O *Cristo amarelo*, 1889, óleo sobre tela, 92 x 73 cm, Galeria de Arte Albright-Knox, Buffalo



2º as comunidades das ilhas da Polinésia

Como representa as suas figuras?

De forma estática, estilizada
contornadas a negro

E a natureza?

Representa o seu carácter alegórico,
místico e idílico

Qual é a sua originalidade?

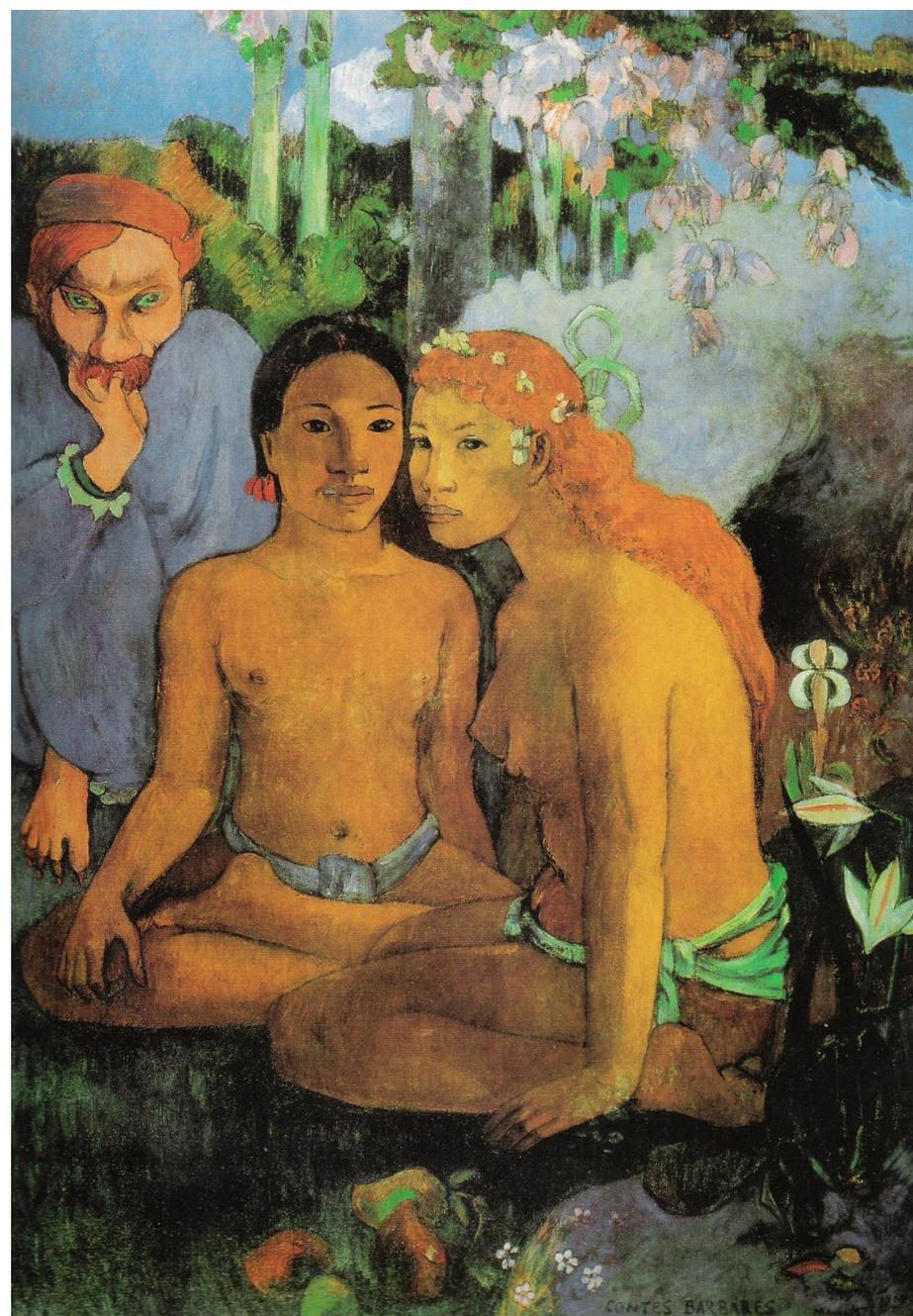
O exotismo

O simbolismo

A intensidade da cor até ao antinatural

Porque não exagerar na pintura, do mesmo
modo que os poetas empregam metáforas?

Paul Gauguin, *Contos bárbaros*, 1902, óleo sobre
tela, 131,5 x 90,5 cm, Museu Folkwang Essen



O simbolismo

movimento literário, artístico e musical

fortemente místico, subjetivo e ocultista
tendente a unir o material e o espiritual

Jean Moréas – Manifesto do simbolismo - 1886

Émile Bernard(1868-1941)

Qual é a sua originalidade?

Representar a memória, o espiritual

Deve-se pintar com base na lembrança que se conserva do motivo; a memória regista as impressões e apenas preserva o essencial do motivo, um núcleo onde se concentram não só as qualidades substanciais do modelo mas, também, as condicionadas pelas perspectivas.



Madeleine no bosque do amor, 1888, óleo sobre tela, 138 x 163 cm, Museu d'Orsay, Paris

Simbolismo segundo Albert Aurier:

A obra de arte simbolista deverá ser:

1º **ideísta**, pois o único ideal será a expressão da Ideia;

2º **simbolista**, pois exprimirá esta ideia em formas;

3º **sintética**, pois escreverá estas formas, esses sinais, segundo um modo de compreensão geral;

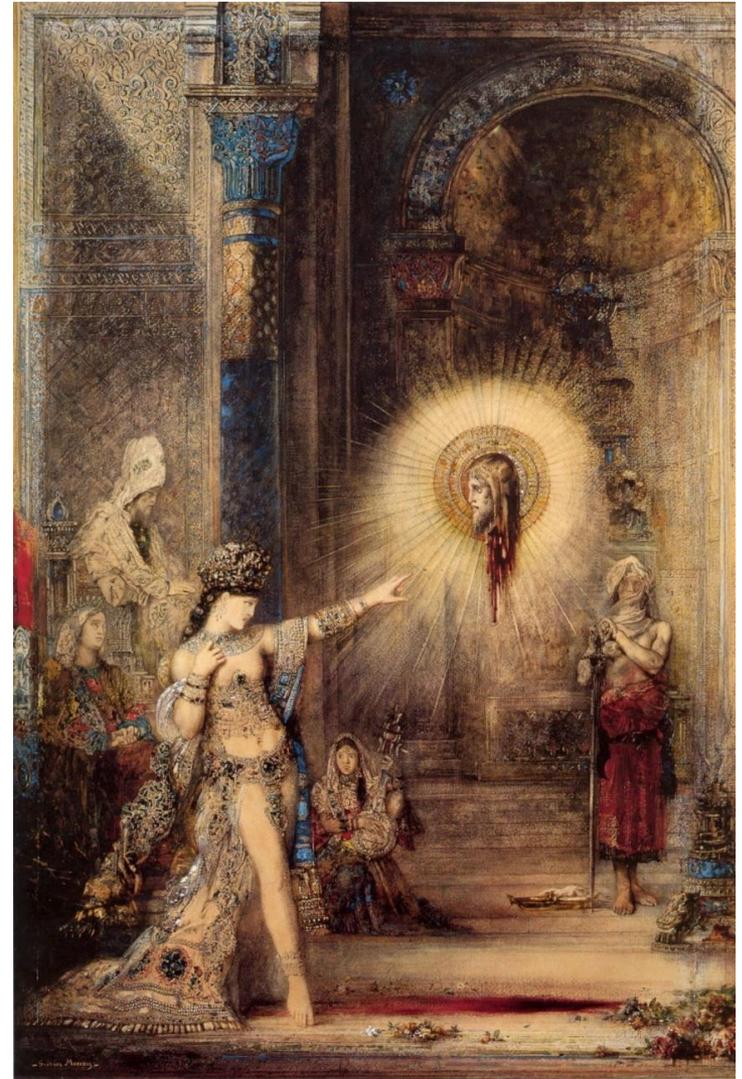
4º **subjativa**, porque a pintura decorativa propriamente dita, tal como a conceberam os Egípcios, muito provavelmente os Gregos e os primitivos, não é senão uma manifestação da arte ao mesmo tempo **subjativa**, **sintética**, **simbolista** e **ideísta**.

Puvis de Chavannes



Jovens à beira-mar, 1879, Museu d'Orsay, Paris

Gustave Moreau



A aparição - Salomé e a cabeça de S. João Batista, 1876

Odilon Redon (1840-1916) O mais simbolista dos simbolistas

Qual é a sua originalidade?

Trabalha com pastel para

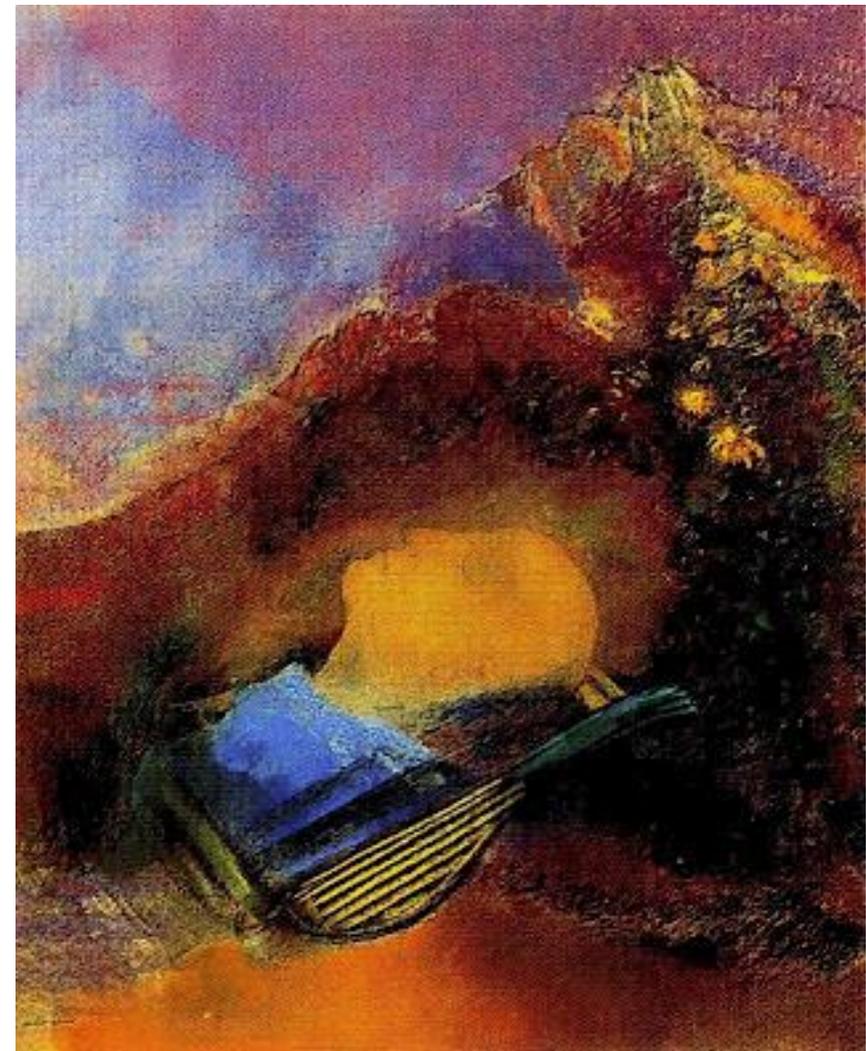
obter texturas diferentes e mescladas

Força os limites da sugestão e da abstração

Representa:

- visões extra-sensoriais e sonhos
- inconsciente e magia
- criaturas estranhas e às vezes monstruosas

Deixo livre a minha imaginação no sentido de utilizar tudo o que a litografia me pode oferecer. Cada uma das muitas peças é o resultado de uma procura apaixonada do máximo que pode ser extraído da conjugação do uso do lápis, papel e pedra.



Orfeo, 1898, pastel, 69 x 56 cm, The Cleveland Museum of Art, Cleveland

influencia o Grupo dos *Nabis*

O Grupo dos *Nabis* ou *profetas*

Qual é a sua originalidade?

Simplificação das formas

Imagens sintéticas

Cores puras

Qual o seu tipo de produção?

pintura

vitral

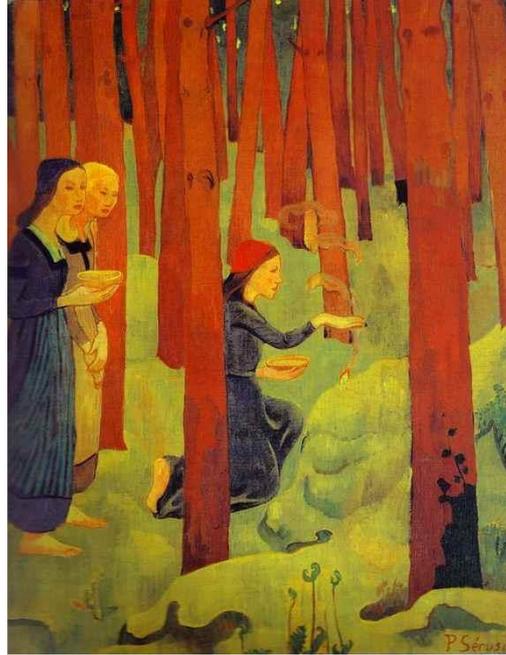
cenografia

ilustração

cartazes

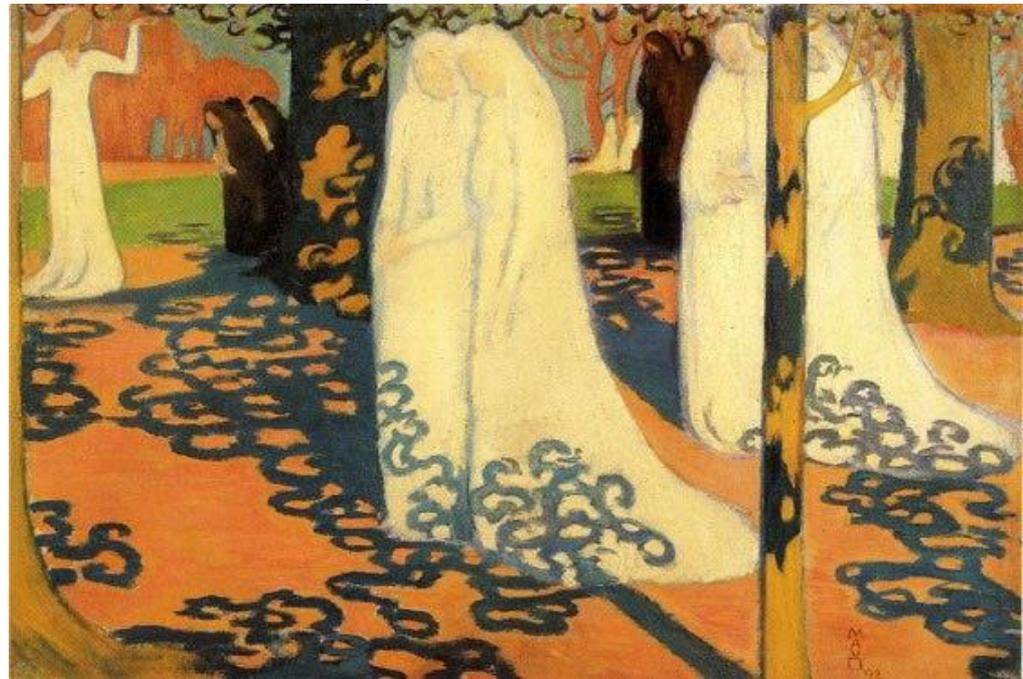
(...) ter presente que um quadro (...) é essencialmente uma superfície coberta de cores dispostas numa certa ordem.

Maurice Denis



Paul Sérusier, *Encantamento ou Floresta sagrada*, c. 1891-92, óleo sobre tela, 91,5 x 72 cm, Museu das Belas Artes, Quimper

Maurice Denis, *Procissão à sombra das árvores*, c. 1892, óleo sobre tela, 56 x 81 cm, Coleção Peter Marino, Nova York



Toulouse-Lautrec (1864-1901)

Quais as suas influências?

As estampas japoneses

Degas

Qual é a sua originalidade?

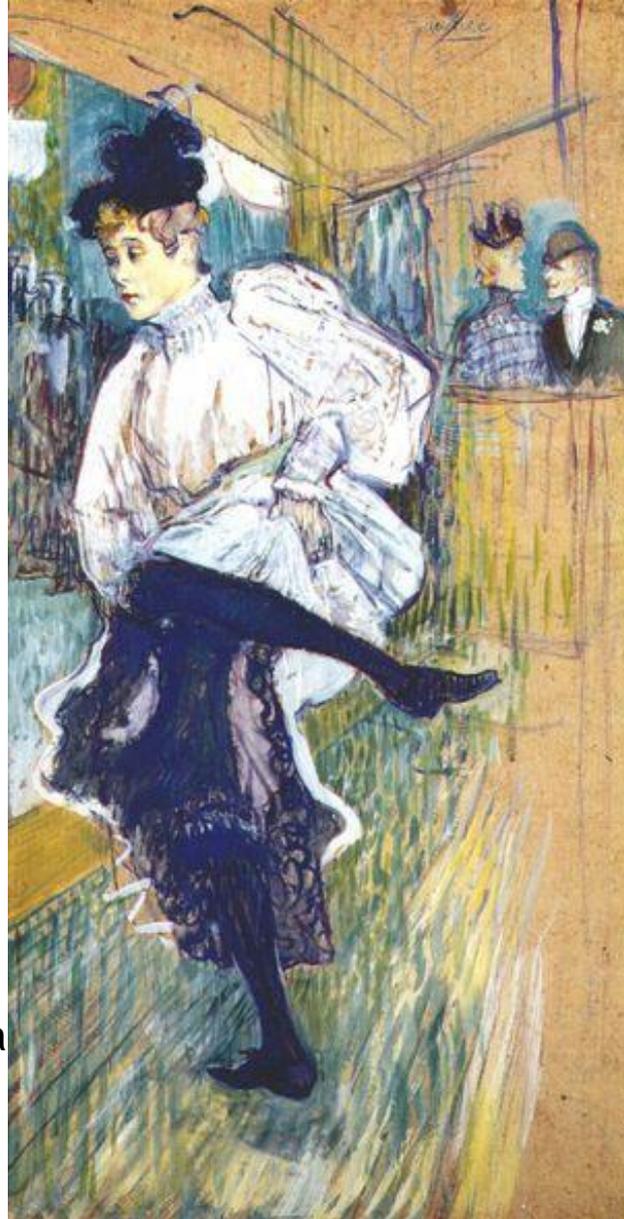
Os temas boémios

O desenho delicado, linear

Os fundos na cor do papel ou da tela

Linguagem bidimensional

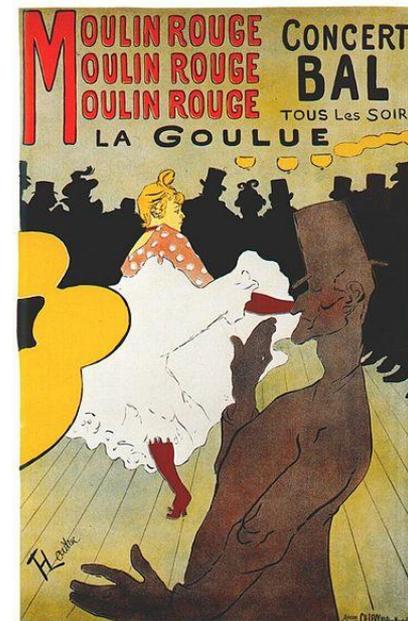
Influências da Arte Nova



Jane Avril a dançar, 1891, óleo sobre cartão, 85,5 x 45 cm, Museu d'Orsay, Paris



Cartaz de 1892, litografia, 150 x 100 cm



Cartaz de 1891, litografia, 191 x 117 cm